

# **MICROPROCESSADORES II**

## **(EMA864315)**

# **SUB-ROTINAS E PILHA**

**1º SEMESTRE / 2019**

Alexandro Baldassin

# MATERIAL DIDÁTICO

---

## ◆ Harris & Harris

- 6.4.6 – Procedure Calls

## ◆ Patterson & Hennessy (4a edição)

- 2.8 – Supporting Procedures in Computer Hardware

## ◆ Usem as referências acima somente para entender os conceitos. As instruções para procedimentos e formato da pilha que usaremos difere dos apresentados acima

- Melhor referência: *Nios II Processor Reference Handbook*, capítulo 7

# SUB-ROTINAS

---

- ◆ **Sub-rotinas são essenciais para o desenvolvimento de software modularizado e estruturado**
  - Programação procedural
- ◆ **Sub-rotinas permitem aos programadores se concentrarem em apenas uma parte da tarefa por vez**
- ◆ **Parâmetros funcionam como uma interface entre uma sub-rotina e o resto do programa**
  - Dados podem ser passados para a sub-rotina e retornados por essa

# EXECUÇÃO DE SUB-ROTINAS

---

- ◆ **Na execução de uma sub-rotina, o programa deve seguir 6 passos básicos**
  1. Colocar os parâmetros em algum lugar onde a sub-rotina possa acessá-los
  2. Transferir controle para a sub-rotina
  3. Reservar recursos (memória) necessários à sub-rotina
  4. Realizar o trabalho necessário
  5. Colocar o resultado em algum lugar acessível a quem chamou a sub-rotina
  6. Retornar controle ao ponto de origem (quem chamou)

# EXECUÇÃO DE SUB-ROTINAS

---

- ◆ Na execução de uma sub-rotina, há 6 passos básicos

Memória (pilha) ou registradores?

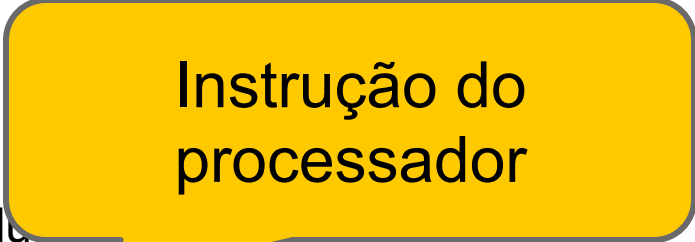
1. Colocar os parâmetros em algum lugar onde a sub-rotina possa acessá-los
2. Transferir controle para a sub-rotina
3. Reservar recursos (memória) necessários à sub-rotina
4. Realizar o trabalho necessário
5. Colocar o resultado em algum lugar acessível a quem chamou a sub-rotina
6. Retornar controle ao ponto de origem (quem chamou)

# EXECUÇÃO DE SUB-ROTINAS

---

## ◆ Na execução de uma sub-rotina, o programa deve seguir 6 passos básicos

1. Colocar os parâmetros em algum lugar acessável
2. Transferir controle para a sub-rotina
3. Reservar recursos (memória) necessários à sub-rotina
4. Realizar o trabalho necessário
5. Colocar o resultado em algum lugar acessível a quem chamou a sub-rotina
6. Retornar controle ao ponto de origem (quem chamou)



Instrução do processador

# EXECUÇÃO DE SUB-ROTINAS

---

## ◆ Na execução de uma sub-rotina, o programa deve seguir 6 passos básicos

1. Colocar os parâmetros em algum lugar acessável
2. Transferir controle para a sub-rotina
3. Reservar recursos (memória) necessários à sub-rotina
4. Realizar o trabalho necessário
5. Colocar o resultado em algum lugar acessível a quem chamou a sub-rotina
6. Retornar controle ao ponto de origem (quem chamou)



Configurar  
*stack frame*

# EXECUÇÃO DE SUB-ROTINAS

---

- ◆ **Na execução de uma sub-rotina, o programa deve seguir 6 passos básicos**
  1. Colocar os parâmetros em algum lugar onde a sub-rotina possa acessá-los
  2. Transferir controle para a sub-rotina
  3. Reservar recursos (memória) necessários à sub-rotina
  4. Realizar o trabalho necessário
  5. Colocar o resultado em algum lugar acessível a quem chamou a sub-rotina
  6. Retornar controle ao ponto de origem (quem chamou)



# EXECUÇÃO DE SUB-ROTINAS

---

## ◆ Na execução de uma sub-rotina, o programa deve seguir 6 passos básicos

1. Colocar os parâmetros em algum lugar onde a sub-rotina possa acessá-los
2. Transferir controle para a sub-rotina
3. Reservar recursos (memória) necessários
4. Realizar o trabalho necessário
5. Colocar o resultado em algum lugar acessível a quem chamou a sub-rotina
6. Retornar controle ao ponto de origem (quem chamou)


Novamente...  
pilha ou  
registradores ?

# EXECUÇÃO DE SUB-ROTINAS

---

## ◆ Na execução de uma sub-rotina, o programa deve seguir 6 passos básicos

1. Colocar os parâmetros em algum lugar onde a sub-rotina possa acessá-los
2. Transferir controle para a sub-rotina
3. Reservar recursos (memória) necessários
4. Realizar o trabalho necessário
5. Colocar o resultado em algum lugar acessível à sub-rotina
6. Retornar controle ao ponto de origem (quem chamou)



Instrução do processador

# STACK FRAME

---

- ◆ Também chamado de registro de ativação (*activation record*)
- ◆ Área de memória (pilha) que armazena o estado da sub-rotina, e contém geramente as seguintes informações
  - Os argumentos passados para a sub-rotina
  - O endereço de retorno para quem chamou (caller)
  - Espaço para as variáveis locais à sub-rotina

# ALGUMAS PERGUNTAS

---

- ◆ **Passar os parâmetros através da pilha ou registradores?**
  - Se registradores, quais ?
  
- ◆ **Qual o formato (conteúdo) do stack frame ?**
  
- ◆ **Quais registradores devem ser salvos pela sub-rotina chamada (*callee*) e quais pelo programa que a chamou (*caller*) ?**
  
- ◆ **Como retornar o(s) resultado(s) ?**
  - Se registradores, quais ?

# APPLICATION BINARY INTERFACE (ABI)

---

- ◆ **As respostas para as perguntas anteriores são respondidas pela ABI**
- ◆ **ABI é uma *convenção* que determina a interface entre o processador e o sistema (sistema operacional + compilador)**
  - Quais os tamanhos para os tipos de dados básicos
  - Quais registradores precisam ser salvos pela sub-rotina chamada
  - Qual o layout do stack frame

# ABI ALTERA NIOS II

---

- ◆ **Presente no capítulo 7 da referência “*Nios II Processor Reference Handbook*”**
  - Disponível no site da disciplina
- ◆ **Nos nossos programas em linguagem de montagem vamos seguir essa ABI**
  - Essencial quando estivermos mesclando código assembly e C

# USO DE REGISTRADORES

## ◆ A ABI define o seguinte uso

Registrador	Nome	Uso regular
r0	zero	0x00000000
r1	at	Temporário usado pelo montador
r2		Valor de retorno (32 bits menos significativos)
r3		Valor de retorno (32 bits mais significativos)
r4 ... r7		Registradores de argumento (primeiro ao quarto, respectivamente)
r8 ... r15		Registradores de propósito geral, salvos pelo <i>caller</i>
r16 ... r23		Registradores de propósito geral, salvos pelo <i>callee</i>
r27	sp	Stack pointer
r28	fp	Frame pointer
r31	ra	Endereço de retorno

Os registradores omitidos serão vistos mais adiante na disciplina – procurar não usá-los no momento

# PILHA (1)

---

- ◆ **A pilha é a estrutura utilizada para comunicação entre o caller e o callee, e para variáveis automáticas (locais)**
  - Lembre-se: pilha → last-in, first-out
- ◆ **Quando mais de quatro argumentos devem ser passados para uma sub-rotina, precisamos usar a pilha**
  - A ABI só fornece 4 registradores
- ◆ **Um registrador especial, *stack pointer* (sp), aponta para o último elemento inserido na pilha**

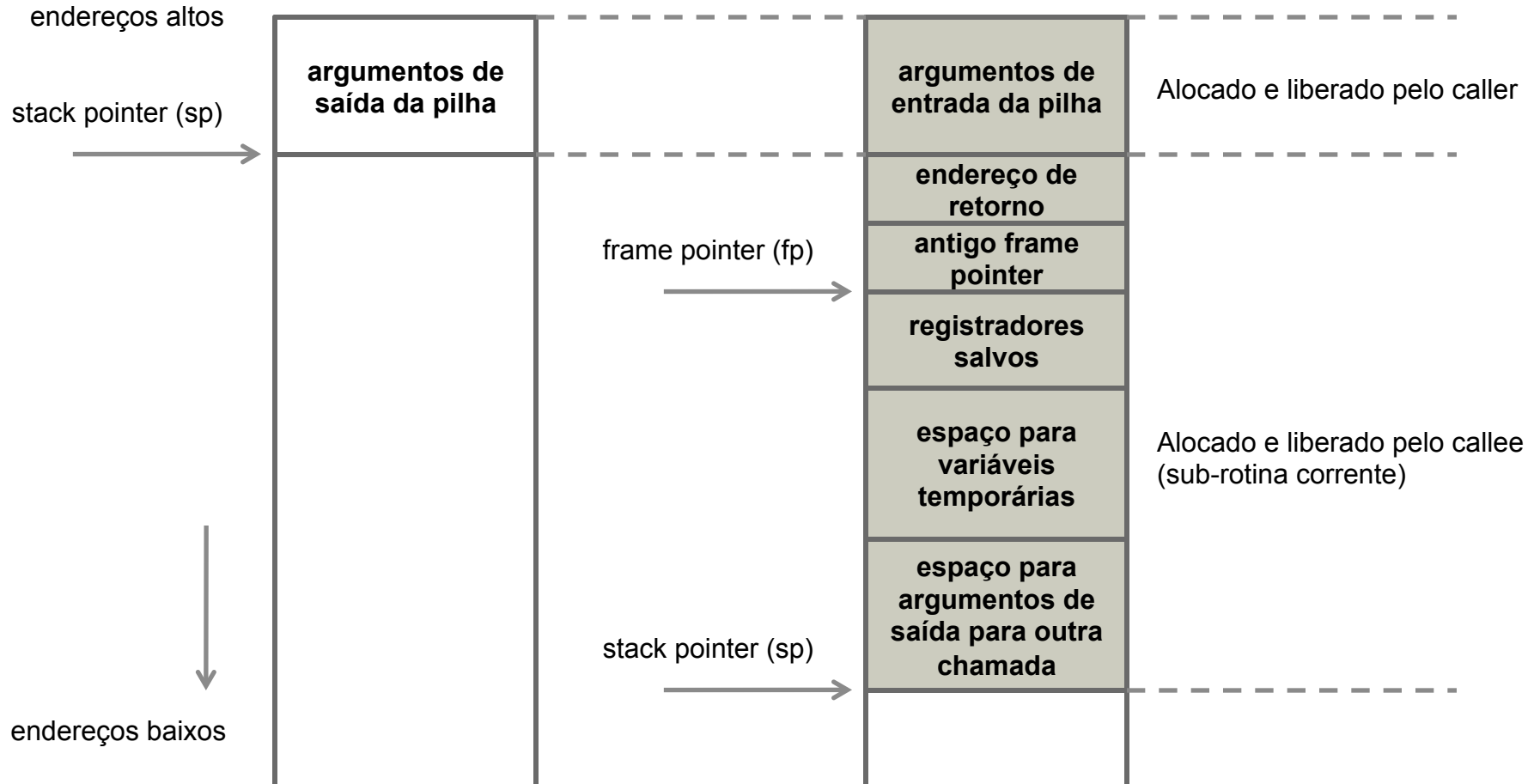


# PILHA (2)

---

- ◆ A pilha “cresce para baixo”, ou seja, de endereços maiores para menores
- ◆ Para facilitar a manipulação do stack frame, um outro registrador, chamado de *frame pointer* (ou *base pointer*), é usado
- ◆ O frame pointer sempre aponta para o antigo frame pointer salvo na pilha (geralmente no topo da stack frame)

# STACK FRAME – NIOS II



**pilha antes da chamada**

**forma geral da pilha após stack frame ter sido inicializado**

# CHAMADA E RETORNO

---

- ◆ A instrução do Nios II usada para saltar para sub-rotina é a **call**

Salta para sub-rotina chamada `minha_rotina`

```
call    minha_rotina
```

- ◆ A instrução **call** automaticamente já salva **PC+4** (endereço de retorno) no registrador **r31** (*ra*)
- ◆ Para retornar de uma sub-rotina, usamos a instrução **ret**

```
ret
```

# PRÓLOGO E EPÍLOGO

---

## ◆ Prólogo

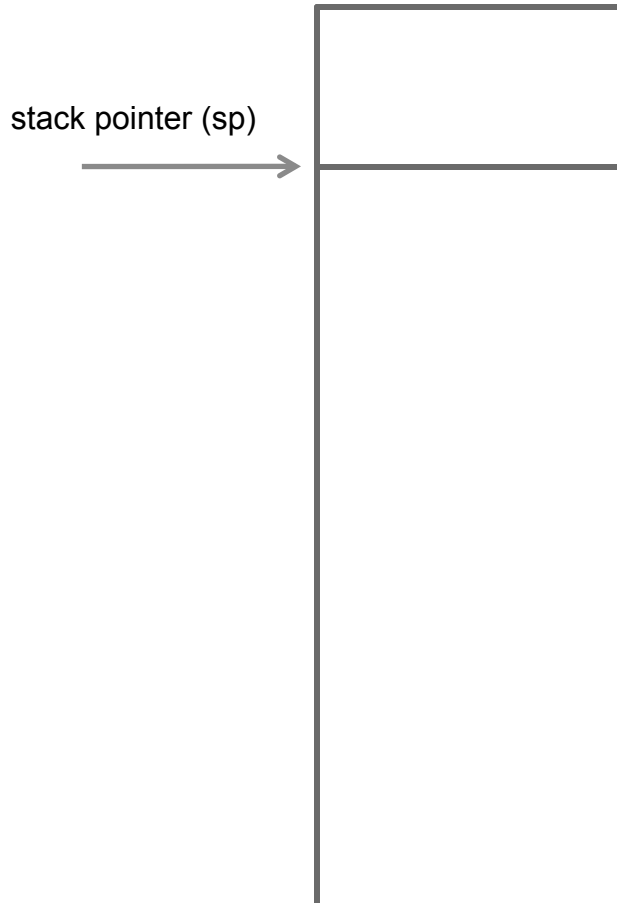
- Trecho de código inicial em uma sub-rotina, responsável por configurar a stack frame
- No Nios II, o prólogo deve:
  - Ajustar o stack pointer (alocar espaço para o frame)
  - Armazenar registradores no frame
  - Setar o frame pointer para a posição do frame pointer anterior salvo na pilha

## ◆ Epílogo

- Trecho de código no final da sub-rotina responsável por restaurar os registradores e o estado da pilha

# EXEMPLO – PRÓLOGO

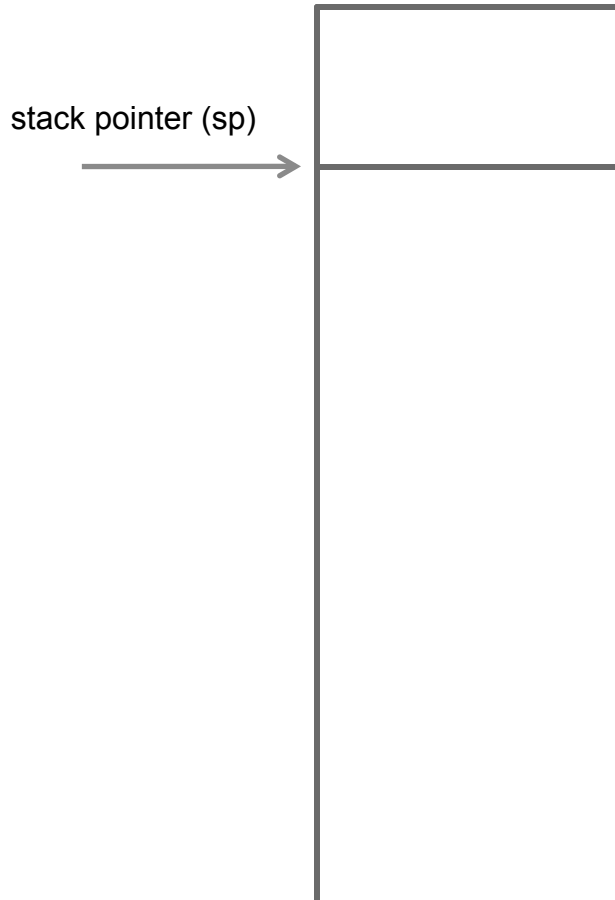
---



Estado atual da pilha antes da chamada

# EXEMPLO – PRÓLOGO

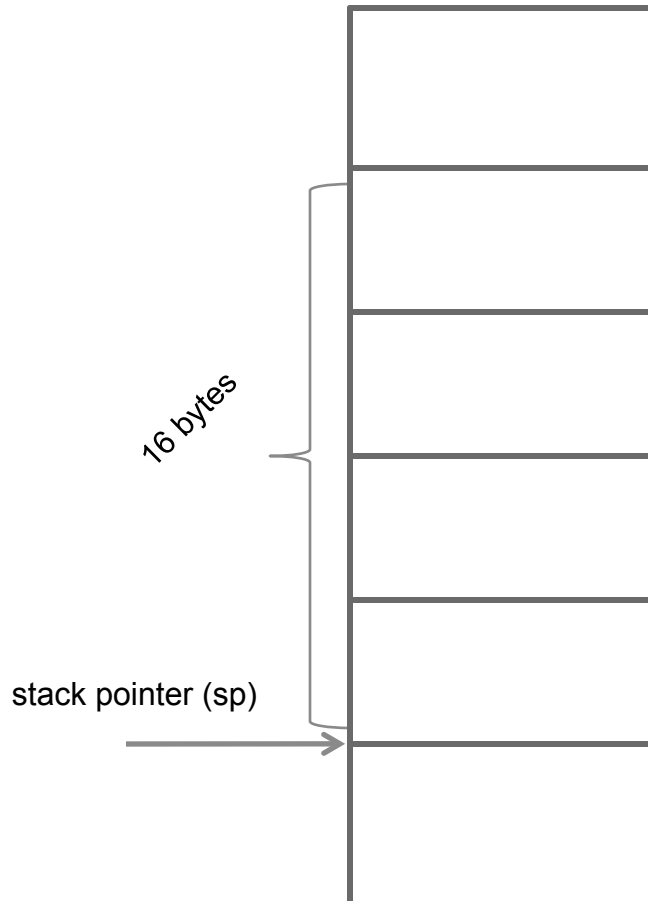
---



Após chamada ...

```
/* Adjust the stack pointer */  
addi sp, sp, -16 /* make a 16-byte frame */  
  
/* Store registers to the frame */  
stw ra, 12(sp) /* store the return address */  
stw fp, 8(sp) /* store the frame pointer*/  
stw r16, 4(sp) /* store callee-saved register */  
stw r17, 0(sp) /* store callee-saved register */  
  
/* Set the new frame pointer */  
addi fp, sp, 8
```

# EXEMPLO – PRÓLOGO

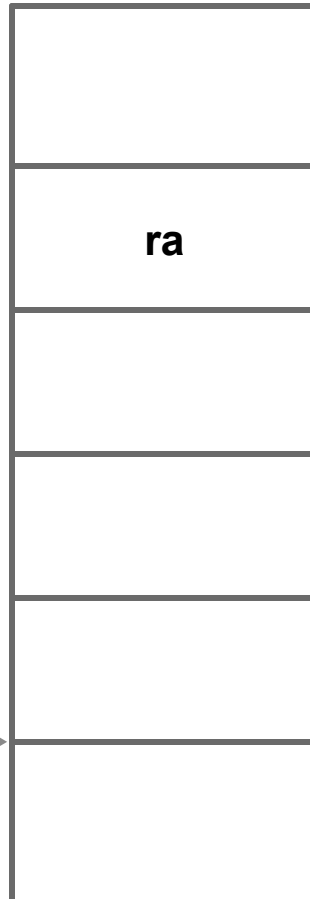


Após chamada ...

```
/* Adjust the stack pointer */  
addi sp, sp, -16 /* make a 16-byte frame */  
  
/* Store registers to the frame */  
stw ra, 12(sp) /* store the return address */  
stw fp, 8(sp) /* store the frame pointer*/  
stw r16, 4(sp) /* store callee-saved register */  
stw r17, 0(sp) /* store callee-saved register */  
  
/* Set the new frame pointer */  
addi fp, sp, 8
```

# EXEMPLO – PRÓLOGO

---



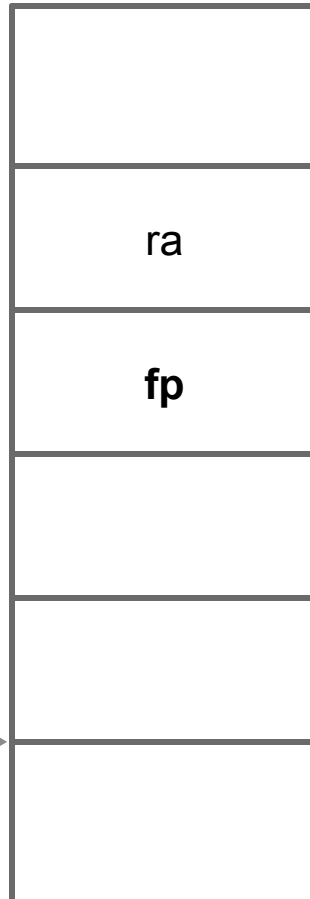
Após chamada ...

```
/* Adjust the stack pointer */  
addi sp, sp, -16 /* make a 16-byte frame */  
  
/* Store registers to the frame */  
stw ra, 12(sp) /* store the return address */  
stw fp, 8(sp) /* store the frame pointer*/  
stw r16, 4(sp) /* store callee-saved register */  
stw r17, 0(sp) /* store callee-saved register */  
  
/* Set the new frame pointer */  
addi fp, sp, 8
```



# EXEMPLO – PRÓLOGO

---

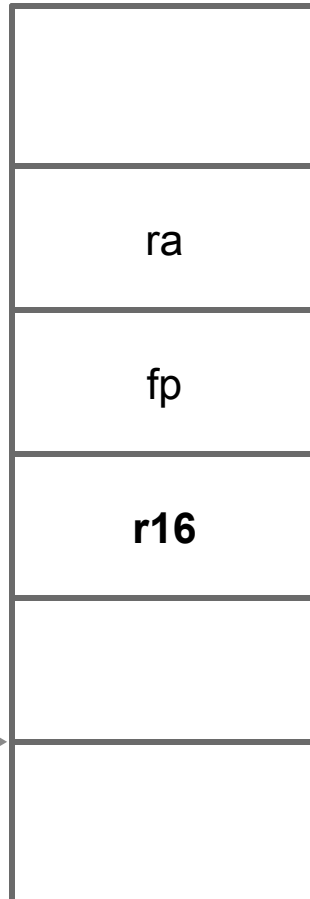


Após chamada ...

```
/* Adjust the stack pointer */  
addi sp, sp, -16 /* make a 16-byte frame */  
  
/* Store registers to the frame */  
stw ra, 12(sp) /* store the return address */  
stw fp, 8(sp) /* store the frame pointer*/  
stw r16, 4(sp) /* store callee-saved register */  
stw r17, 0(sp) /* store callee-saved register */  
  
/* Set the new frame pointer */  
addi fp, sp, 8
```

# EXEMPLO – PRÓLOGO

---

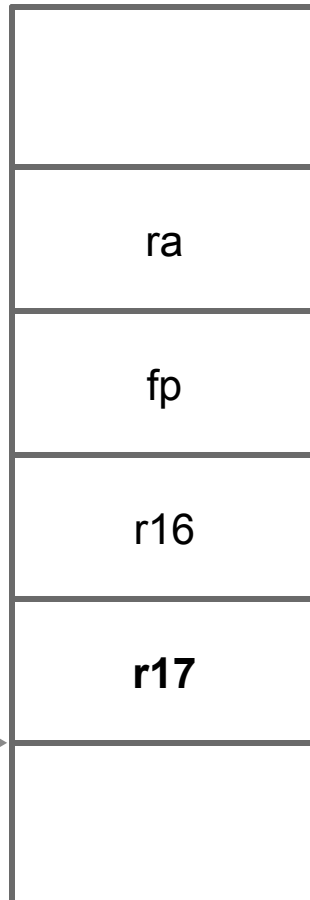


Após chamada ...

```
/* Adjust the stack pointer */  
addi sp, sp, -16 /* make a 16-byte frame */  
  
/* Store registers to the frame */  
stw ra, 12(sp) /* store the return address */  
stw fp, 8(sp) /* store the frame pointer*/  
stw r16, 4(sp) /* store callee-saved register */  
stw r17, 0(sp) /* store callee-saved register */  
  
/* Set the new frame pointer */  
addi fp, sp, 8
```

# EXEMPLO – PRÓLOGO

---

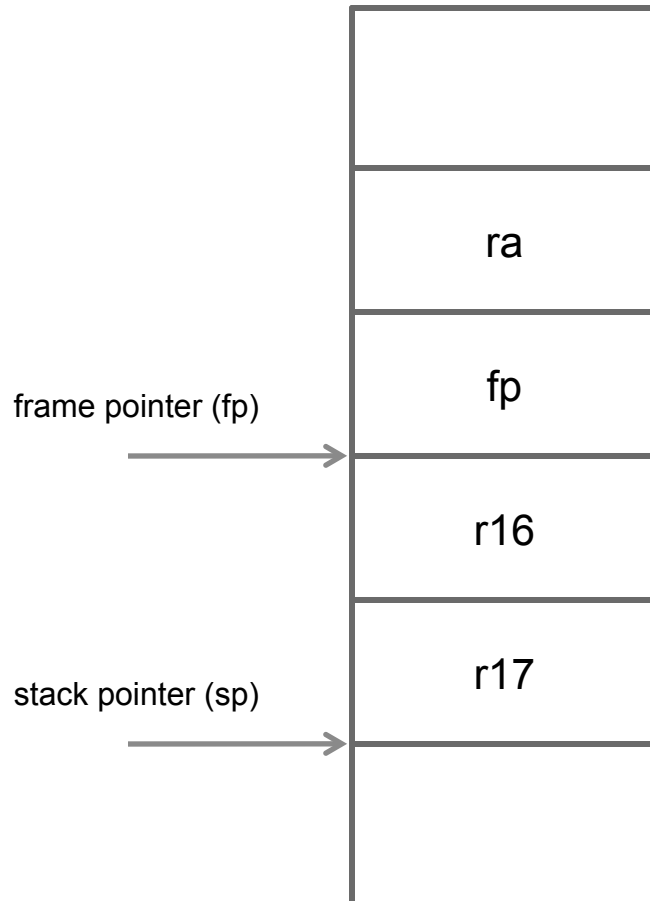


Após chamada ...

```
/* Adjust the stack pointer */  
addi sp, sp, -16 /* make a 16-byte frame */  
  
/* Store registers to the frame */  
stw ra, 12(sp) /* store the return address */  
stw fp, 8(sp) /* store the frame pointer*/  
stw r16, 4(sp) /* store callee-saved register */  
stw r17, 0(sp) /* store callee-saved register */  
  
/* Set the new frame pointer */  
addi fp, sp, 8
```

# EXEMPLO – PRÓLOGO

---

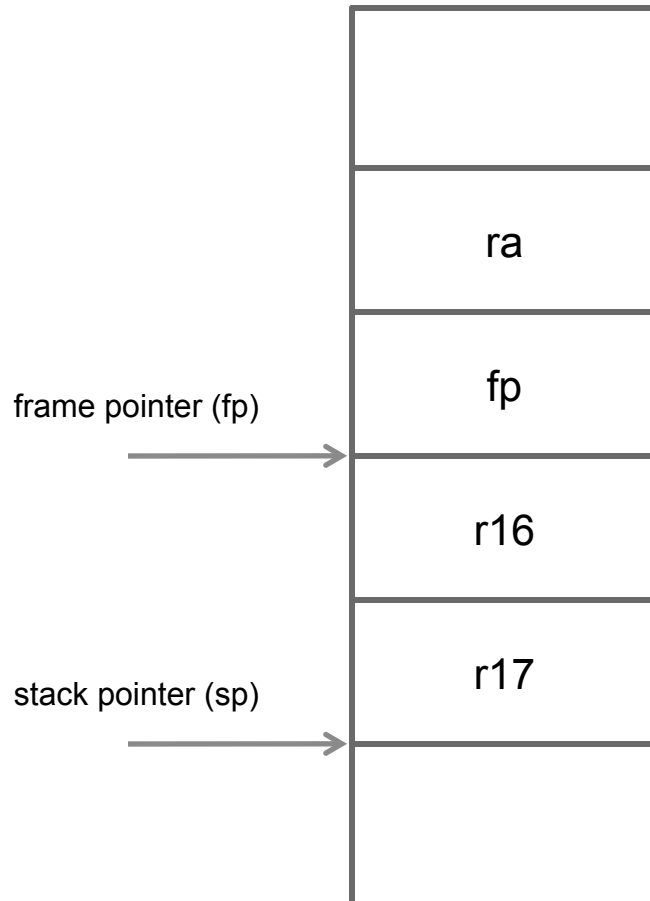


Após chamada ...

```
/* Adjust the stack pointer */  
addi sp, sp, -16 /* make a 16-byte frame */  
  
/* Store registers to the frame */  
stw ra, 12(sp) /* store the return address */  
stw fp, 8(sp) /* store the frame pointer*/  
stw r16, 4(sp) /* store callee-saved register */  
stw r17, 0(sp) /* store callee-saved register */  
  
/* Set the new frame pointer */  
addi fp, sp, 8
```

# EXEMPLO – EPÍLOGO

---

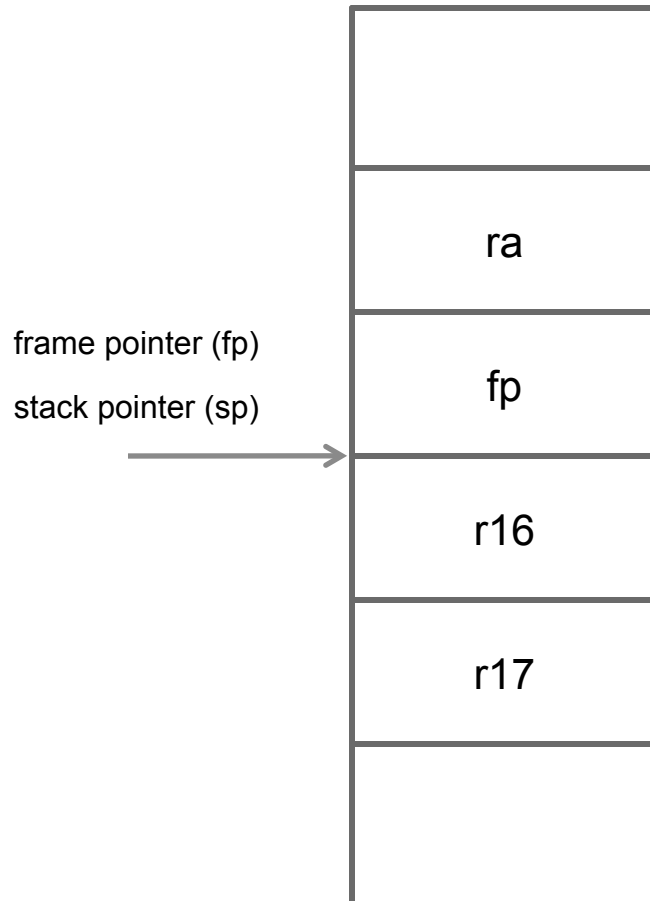


Antes do retorno ...

```
/* Restore ra, fp, sp, and registers */  
mov  sp, fp  
ldw  ra, 4(sp)  
ldw  fp, 0(sp)  
ldw  r16, -4(sp)  
ldw  r17, -8(sp)  
addi sp, sp, 8  
  
/* Return from subroutine */  
ret
```

# EXEMPLO – EPÍLOGO

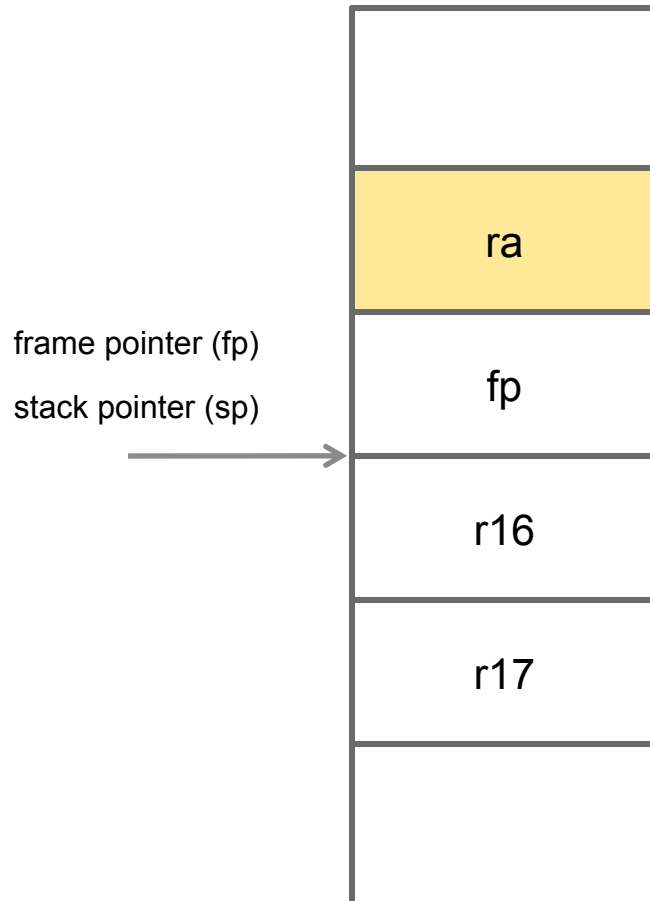
---



Antes do retorno ...

```
/* Restore ra, fp, sp, and registers */  
mov sp, fp  
ldw ra, 4(sp)  
ldw fp, 0(sp)  
ldw r16, -4(sp)  
ldw r17, -8(sp)  
addi sp, sp, 8  
  
/* Return from subroutine */  
ret
```

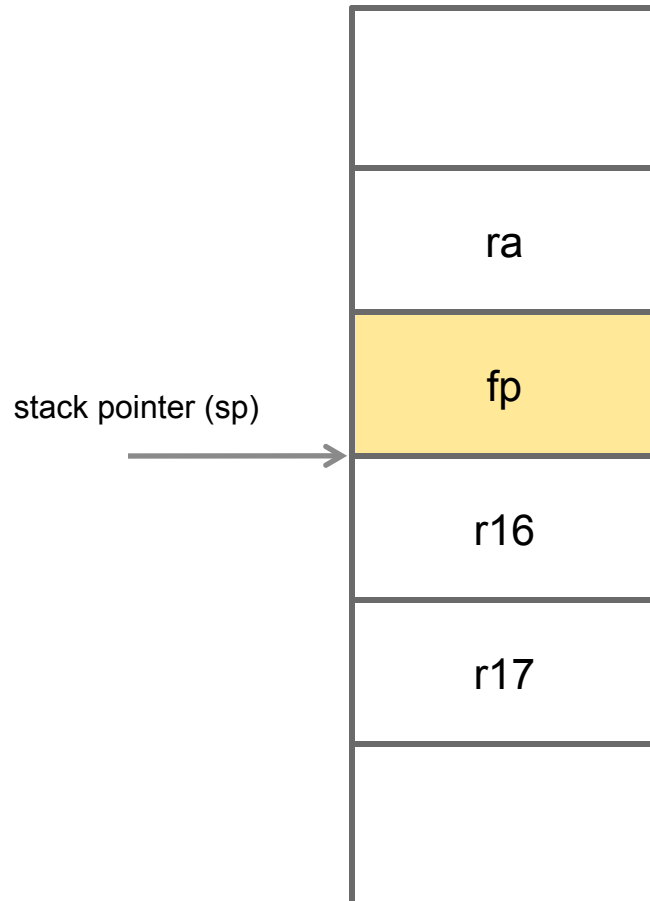
# EXEMPLO – EPÍLOGO



Antes do retorno ...

```
/* Restore ra, fp, sp, and registers */  
mov  sp, fp  
ldw  ra, 4(sp)  
ldw  fp, 0(sp)  
ldw  r16, -4(sp)  
ldw  r17, -8(sp)  
addi sp, sp, 8  
  
/* Return from subroutine */  
ret
```

# EXEMPLO – EPÍLOGO

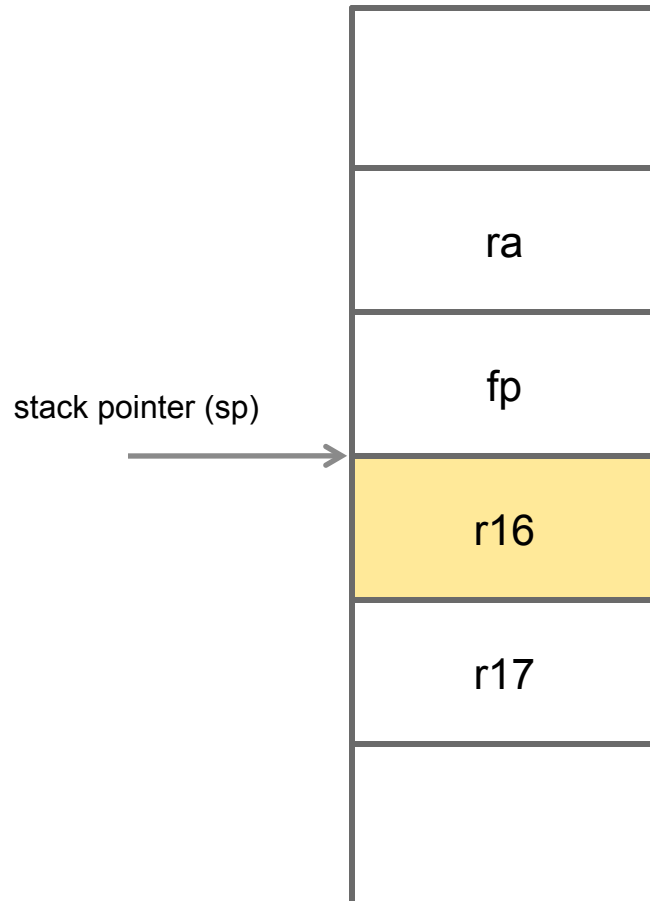


Antes do retorno ...

```
/* Restore ra, fp, sp, and registers */  
mov  sp, fp  
ldw  ra, 4(sp)  
ldw  fp, 0(sp)  
ldw  r16, -4(sp)  
ldw  r17, -8(sp)  
addi sp, sp, 8  
  
/* Return from subroutine */  
ret
```



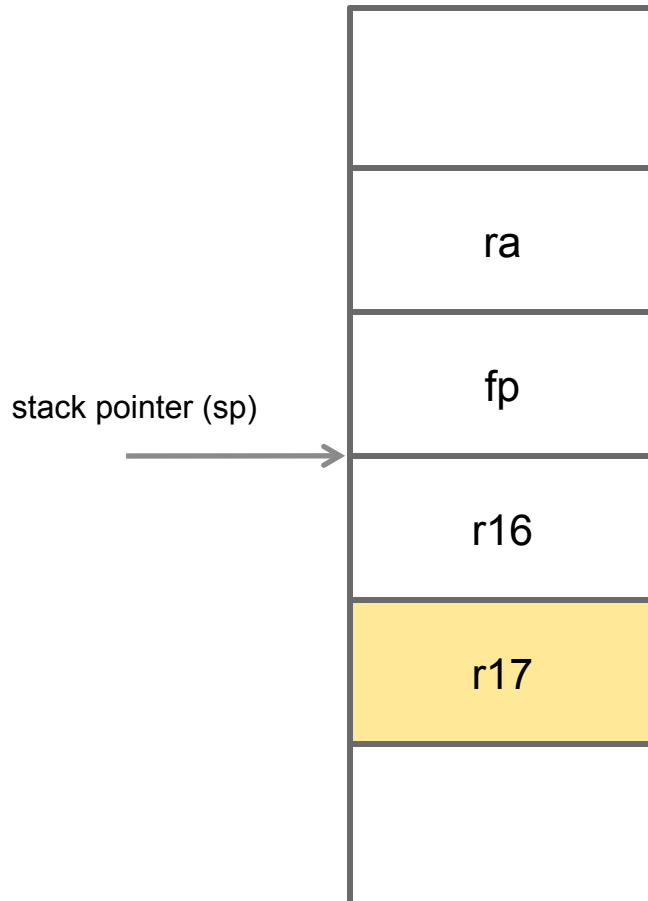
# EXEMPLO – EPÍLOGO



Antes do retorno ...

```
/* Restore ra, fp, sp, and registers */  
mov  sp, fp  
ldw  ra, 4(sp)  
ldw  fp, 0(sp)  
ldw  r16, -4(sp)  
ldw  r17, -8(sp)  
addi sp, sp, 8  
  
/* Return from subroutine */  
ret
```

# EXEMPLO – EPÍLOGO

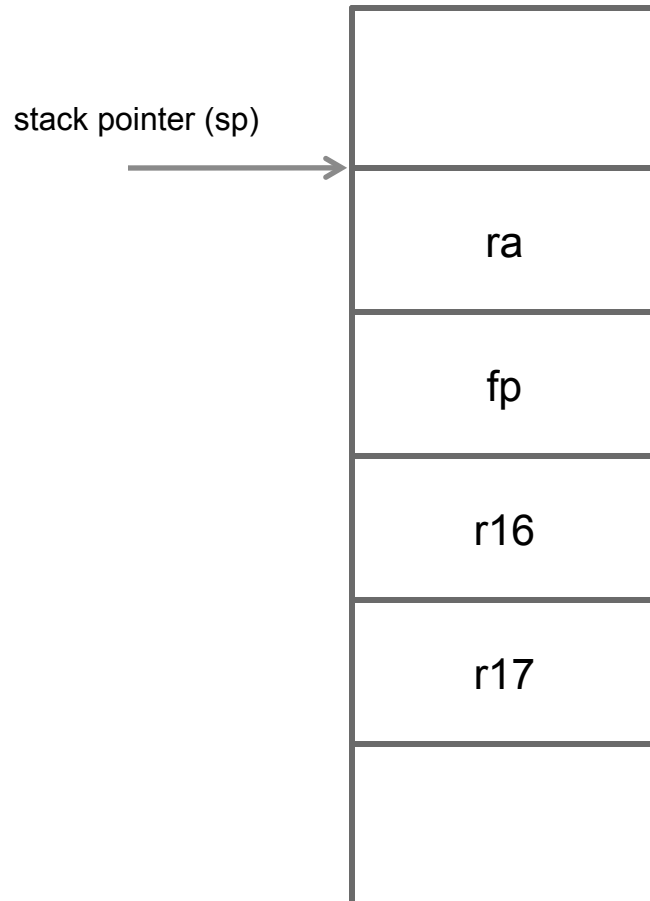


Antes do retorno ...

```
/* Restore ra, fp, sp, and registers */  
mov  sp, fp  
ldw  ra, 4(sp)  
ldw  fp, 0(sp)  
ldw  r16, -4(sp)  
ldw  r17, -8(sp)  
addi sp, sp, 8  
  
/* Return from subroutine */  
ret
```

# EXEMPLO – EPÍLOGO

---

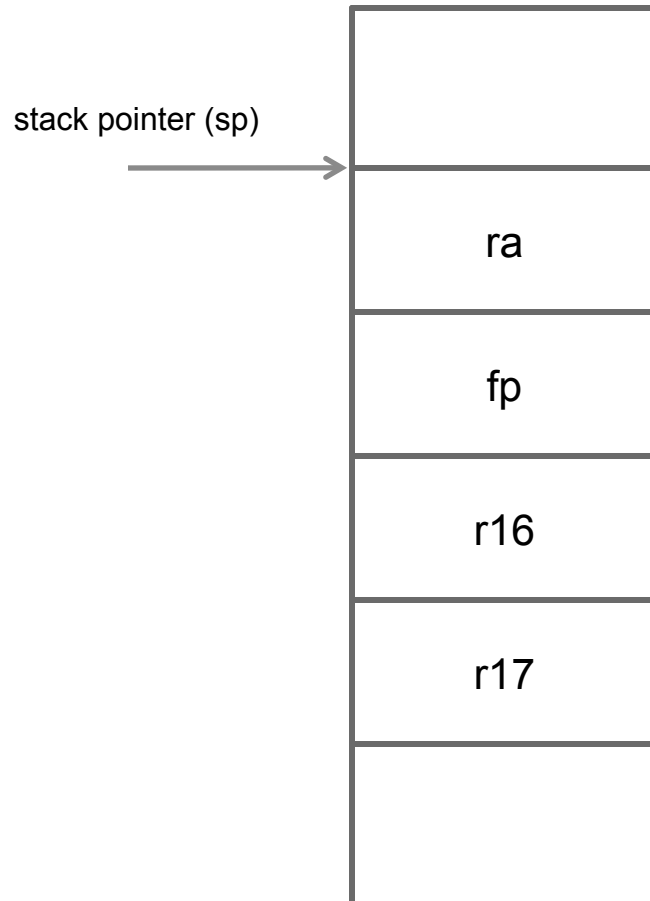


Antes do retorno ...

```
/* Restore ra, fp, sp, and registers */  
mov  sp, fp  
ldw  ra, 4(sp)  
ldw  fp, 0(sp)  
ldw  r16, -4(sp)  
ldw  r17, -8(sp)  
addi sp, sp, 8  
  
/* Return from subroutine */  
ret
```

# EXEMPLO – EPÍLOGO

---



Antes do retorno ...

```
/* Restore ra, fp, sp, and registers */  
mov  sp, fp  
ldw  ra, 4(sp)  
ldw  fp, 0(sp)  
ldw  r16, -4(sp)  
ldw  r17, -8(sp)  
addi sp, sp, 8  
  
/* Return from subroutine */  
ret
```